

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO, ÍNDICE E INDICAÇÕES DIVERSAS

INTRODUÇÃO

A aprovação dos novos Estatutos deverá produzir alterações significativas na regulamentação da actividade desportiva da F.P.B. No entanto, sendo esta uma época de transição, uma vez que a entrada em vigor dos novos Estatutos se processará a meio da época desportiva e estando a actual Direcção em final de mandato, optou-se por não introduzir alterações radicais no esquema tradicional de provas, dando-se prioridade à preparação da estrutura federativa para a nova realidade.

Mesmo assim, entendemos ser necessário proceder a alguns ajustes, para os quais chamamos a atenção dos filiados, clubes e Comissões Regionais. Foram introduzidas alterações nos regulamentos das seguintes provas:

1. Torneio de Selecção
2. Campeonato Nacional de Pares Open
3. Campeonato 2ª Divisão de Lisboa
4. Campeonato Inter-Regiões
5. Taça de Portugal
6. Torneio de Apuramento para o Inter-Regiões em Lisboa (novo)

No que respeita à escolha do local de realização de provas, foi decidido que as provas organizadas pela F.P.B. serão jogadas nas instalações do C.B.L., conforme contrato em vigor entre as partes, **até ao limite máximo de 20 mesas**. Todas as provas em que o número de inscrições ultrapasse estes limites serão jogadas nas instalações do C.B.L. e, simultaneamente, noutra local a designar, ou integralmente noutra local.

No que respeita às **provas de âmbito nacional**, com fases regionais de apuramento, os filiados terão, obrigatoriamente, de se classificar pela sua Região. No caso de parcerias ou equipas compostas por jogadores de diferentes Regiões, o apuramento deverá ser jogado na Região a que pertence o jogador melhor posicionado no ranking federativo.

Os Campeonatos Nacionais de Equipas Mistas e de Equipas de 2as Categorias mantêm o esquema da época transacta: têm direito a neles participar não só os vencedores dos respectivos Campeonatos Regionais e os demais representantes das Comissões Regionais, mas também as equipas que se inscreverem, mesmo sem terem participado nos Regionais, dando-se prioridade:

1. às equipas apuradas nas provas regionais
2. às restantes equipas, por I.V.

Uma outra alteração a salientar é que as provas de 2as Categorias / Promoção passam a ser vedadas aos jogadores que tenham Categoria de Honra.

Chamamos ainda a atenção de todos os associados para o Capítulo X deste Regulamento.

- INFORMAÇÕES IMPORTANTES – ÉPOCA 2004-2005 (pag.75)

ÍNDICE

CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO, ÍNDICE E INDICAÇÕES DIVERSAS

INTRODUÇÃO	2
1 - INSCRIÇÕES	6
2 - NOTAS COMPLEMENTARES ÀS NORMAS TÉCNICAS	7
3 - ORGANIZAÇÃO E DIRECÇÃO DE TORNEIOS	11
4 - POLÍTICA DE SISTEMAS	13
5 - POLÍTICA DE ALERTA	19
6 - CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO DOS JOGADORES	21

CAPÍTULO II - PROVAS NACIONAIS DE PARES

1 - Torneio de Abertura	23
2 - Nacional de Pares Open	23
3 - Torneio Selecção	24
4 - Torneio de Encerramento	27
5 - Nacional de Senhoras	27
6 - Nacional de Pares Mistos	27
7 - Nacional de Pares Seniores	27
8 - Nacional de Pares Júniores	28
9 - Nacional de Pares de 2 ^{as} Categorias	28
10 - Nacional de Pares Promoção	28

CAPÍTULO III - PROVAS NACIONAIS DE EQUIPAS

1 - Nacional de Equipas Open	30
2 - Campeonato Inter Regiões	31
3 - Taça de Portugal	32
4 - Nacional de Equipas de 2 ^{as} Categorias	34
5 - Nacional de Equipas Mistas	35
6 - Nacional de Equipas de Clubes	36

CAPÍTULO IV - GRANDE LISBOA

Remissão para o capítulo I	37
----------------------------	----

CAPÍTULO V - GRANDE LISBOA - PROVAS DE PARES

1 - Regional de Pares Open	39
2 - Regional de Pares de 2 ^{as} Categorias	39

CAPÍTULO VI - GRANDE LISBOA - PROVAS DE EQUIPAS

1 - Regional de Equipas Open (1ª e 2ª Divisão)	
1 - Regional de Equipas 1ª Divisão	41
1 - Regional de Equipas 2ª Divisão	42
2 - Taça de Portugal - Fase Regional da Grande Lisboa	43
3 – Campeonato de Apuramento para o Inter Regiões	44
4 - Regional de Equipas Mistas	45
5 - Regional de Equipas de 2ªs Categorias	46

CAPÍTULO VII - OUTRAS PROVAS E INDICAÇÕES COMPLEMENTARES

1 - Calendário de Provas das Comissões Regionais	49
2 - Festivais	56

CAPÍTULO VIII – AGENDA DESPORTIVA/Calendário Mensal

1 - Calendário Federativo e Comissão Regional de Lisboa	57
---	----

CAPÍTULO IX - INFORMAÇÕES SOBRE TABELA DE PREÇOS

1 - Homologações (Regularidades e Festivais)	71
2 - Outras informações (taxas de praticantes e clubes, reserva de datas)	72
3 - Aluguer de Material	73

CAPÍTULO X – INFORMAÇÕES IMPORTANTES - ÉPOCA 2004-2005

1 - NOVOS ESTATUTOS	75
A) Clubes Associações e Agrupamentos Similares	76
B) Praticantes	77
C) Marcação e Reserva de Datas de Provas Nacionais	77
D) Marcação e Reserva de Datas de Provas de Clubes Filiados	77
E) Marcação e Reserva de Datas de Provas Regionais	78
F) Marcação e Reserva de Datas de Provas Particulares	78

CAPÍTULO XI - ENDEREÇOS IMPORTANTES

1 – FPB	79
2 – Comissões/Associações Regionais	79
3 – Clubes Filiados	80
4 – Sites na Internet	84

Capítulo I – Disposições diversas

1 - INSCRIÇÕES

As inscrições para todas as provas abrem 15 dias antes da data do início e fecham às 21 horas da 3ª feira imediatamente anterior. Se houver conveniência para a organização de cada prova, a Direcção da FPB poderá alterar o período de inscrição.

As inscrições só serão consideradas válidas se forem inscritos, com letra legível, os nomes dos 2 elementos do par ou de, pelo menos, 4 elementos da equipa, conforme se trate respectivamente provas de pares ou de equipas.

É, ainda, indispensável sem o que a inscrição não será considerada - que todos os inscritos tenham a **quotização em dia**.

Terminado o prazo de inscrição, nas provas de pares, a alteração da respectiva constituição poderá ser recusada se ela aumentar o índice de valor (IV) do par e, por tal facto, prejudicar o esquema de realização da respectiva prova.

No caso das provas de equipas, formações que inscrevam menos de 6 elementos podem completar esse número depois de terminado o prazo das inscrições, desde que os novos elementos não alterem o IV da equipa, salvo se, na fase competitiva em que a equipa se encontrar, o acesso tiver sido exclusivamente determinado pela classificação obtida na fase antecedente.

Os jogadores deverão, ainda, no acto da inscrição indicar o nome, nº de filiado, categoria e tipo de sistema de cada par (verde, azul, vermelho, castanho ou amarelo - ver capítulo 4).

- A não indicação do número e categoria do jogador transfere para este a responsabilidade pelos lapsos involuntariamente cometidos pelos serviços.
- A não indicação do sistema de marcação pode implicar a proibição de o par infractor jogar sistemas artificiais na prova em causa.

As Comissões Regionais e os Clubes Filiados na FPB deverão aceitar inscrições para as Provas Nacionais e da Grande Lisboa organizadas pelo Departamento Desportivo da FPB, prestando assim um serviço aos seus associados e habituais frequentadores.

As inscrições devem ser efectuadas por escrito, em folhas próprias afixadas nos Clubes, nas Comissões Regionais e na Sede da FPB, pelo Fax : 213832156 ou por email: np43je@mail.telepac.pt.

2 - NOTAS COMPLEMENTARES ÀS NORMAS TÉCNICAS

2.1 - PROIBIÇÃO DE FUMAR

Em todas as provas oficiais da FPB e nas áreas onde as mesmas decorrem é **proibido fumar**.

A proibição vigora a partir do momento em que o local de jogo esteja disponibilizado para a respectiva competição e até ao termo de cada sessão.

A inobservância destas regras e das que tiverem sido definidas pelo Departamento Desportivo ou pelo Director do Torneio constitui **infracção disciplinar**.

O Director do Torneio deverá começar por chamar a atenção do prevaricador ou prevaricadora e, não sendo obedecido, deverá promover à sua exclusão da prova e consequente participação disciplinar.

2.2 - UTILIZAÇÃO DE APARELHOS ELECTRÓNICOS OU SIMILARES

É proibida a utilização de aparelhos electrónicos ou similares, auscultadores, telemóveis, etc. durante as provas oficiais.

Designadamente, os telemóveis devem encontrar-se desligados salvo se, por motivo de força maior, previamente exposto ao Director do Torneio, o praticante necessitar de atender uma chamada.

Em caso de violação desta regra, o Director do torneio deve chamar a atenção do prevaricador ou prevaricadora. Se não for obedecido, deverá promover à sua exclusão da prova, participando disciplinarmente o facto.

2.3 - OUTRAS RESTRICÇÕES

O Departamento Desportivo e o Director do Torneio podem estabelecer para todas ou certas provas quaisquer medidas restritivas que, presumivelmente, sejam do interesse da maioria dos participantes ou visem melhorar a disciplina e ética das competições.

2.4 - TOLERÂNCIA ZERO

Na época 2003/2004 os Directores Técnicos deverão impôr nas provas oficiais o regime de **Tolerância Zero** sancionando, nos termos que adiante se indicam, os seguintes procedimentos dos praticantes, que se consideram incorrectos:

- a) rudeza, insinuações, intimidação e ameaças;
- b) comentários desprimorosos ou negativos sobre o leilão e/ou carteio dos adversários e/ou do parceiro;
- c) auto-apreciação excessiva dos bons resultados;
- d) constante análise dos jogos jogados;
- e) comentários ou discussões sobre os respectivos resultados ou sobre as decisões do Director do Torneio.
- f) Reclamações frívolas perante o Director do Torneio.

Se qualquer jogador à mesa se comportar de modo inaceitável, o Director do Torneio deve ser chamado de imediato. Comportamentos incomodativos, comentários embaraçosos ou qualquer outro tipo de conduta que interfira com o desfrute do prazer do bridge, são especificamente proibidos pela Lei 74A. A lei 91A dá ao Director do Torneio os poderes de atribuir penalidades disciplinares.

Devem implementar-se os seguintes procedimentos:

1. No início de cada prova, o Director do Torneio fará o anúncio de que a mesma decorrerá com observância de "Tolerância Zero" para os comportamentos inaceitáveis. Solicitará ainda aos jogadores que o chamem cada vez que verifiquem comportamentos não condizentes com as indicações acima.

2. O Director do Torneio, quando chamado, fará a recolha dos factos e exercerá o seu julgamento quanto à situação em causa. Se for por ele estabelecido que ocorreu comportamento inaceitável à luz da política de "Tolerância Zero", a cada ofensor será atribuída a penalidade de ¼ do top (25%; 3 IMPs em torneio de equipas). Esta penalidade pode ser atribuída a qualquer um dos quatro jogadores à mesa (eventualmente até a todos), independentemente de quem tiver dado origem ao problema. Se ambos os membros de uma parceria estiverem envolvidos , as penalidades são aditivas (1/4 do top CADA = ½ do top).
3. Verificando-se, numa dada prova, reincidência na infracção à política de "Tolerância Zero" por parte do mesmo jogador , este será excluído do evento em causa.

Qualquer infractor eliminado da competição será considerado como não tendo participado na mesma, não lhe sendo atribuídos quaisquer pontos no evento nem reembolsado de quaisquer quantias entretanto dispendidas com o mesmo. No caso de uma infracção grave, deverá ser feita participação disciplinar.

2.5 - OUTRAS DISPOSIÇÕES

- As equipas são designadas pelo nome do respectivo capitão ou, nas provas para Clubes pelo nome do respectivo Clube.
- Os filiados só podem participar nas competições oficiais da FPB com a sua situação regularizada, nomeadamente em termos de quotização, e perante a apresentação do respectivo cartão, se este for exigido.
- O preenchimento completo da ficha de inscrição, quando esta for fornecida pela organização, é condição essencial para a atribuição de pontos de ranking no final das provas. A rectificação de pontos de ranking cuja falta tenha sido da responsabilidade do respectivo beneficiário só será feita após pagamento de uma taxa de 2.50 € por acto de homologação, a título de despesas de processamento.
- Em todas as competições, os jogadores deverão estar sentados e prontos e iniciar a sessão ou encontro **5 minutos** antes da hora marcada.

- As decisões da Direcção do Torneio ou Árbitro são recorríveis para a Comissão de Recurso cuja constituição deve ser por ele promovida e anunciada no início da prova.
- A Comissão de Recurso pode ser composta por elementos participantes na prova. Constitui impedimento o facto de, tratando-se de recurso relativo à última sessão, qualquer dos membros da Comissão de Recurso poder influenciar a sua própria classificação, ou da sua equipa dentro dos cinco primeiros lugares, com a decisão do recurso.
- Os recursos são interpostos nas seguintes condições e prazos:
 - a) até 30 minutos após o final da sessão a que dizem respeito, da decisão do árbitro para a Comissão de Recurso mediante o pagamento da caução de 25 € que será devolvida em caso de procedência do recurso e poderá sê-lo mesmo em caso de improcedência se o recurso não for considerado frívolo ou injustificado.
 - b) no prazo de 48 horas, no caso de recurso das decisões da respectiva Comissão para o Conselho Jurisdicional mediante o pagamento de uma caução de 25 € cujo regime é o da alínea a) anterior.
 - c) não existindo ou não tendo sido possível formar a Comissão de Recurso, a decisão do árbitro é directamente recorrível para o Conselho Jurisdicional, no prazo de 48 horas.
 - d) Os recursos para a Comissão de Recurso ou, não existindo esta, para o Conselho Jurisdicional têm efeito suspensivo. Os recursos para o Conselho Jurisdicional como 2ª instância não têm efeito suspensivo.

As reclamações sobre resultados (classificações) têm de ser feitas durante os 30 minutos seguintes à sua afixação.

As substituições nos torneios de pares só podem ser aceites até 15 minutos antes do início da sessão. Um jogador não pode ser substituído por outro de categoria superior (1ª categoria a substituir 2ª categoria). Os casos omissos serão julgados pelo DT, tendo em vista o estipulado na regulamentação vigente e o bom desenrolar da competição. O DT pode consultar o Departamento Desportivo.

Os pedidos escritos de alteração de datas nas provas de equipas (antecipação ou adiamento quando regulamentarmente possíveis) deverão ser entregues na FPB com a antecedência mínima de 48 horas relativamente ao início fixado para o encontro, que os apresentará de imediato ao Departamento Desportivo para decisão final. Sempre que seja deferido qualquer pedido de alteração, cabe ao Secretariado Técnico informar o DT desse mesmo facto, em tempo útil.

As faltas de comparência e desistências deverão ser de imediato comunicadas aos órgãos competentes da FPB para aplicação das sanções previstas.

Em complemento ao estipulado no Código Internacional de Bridge (CIB), em todas as competições será usada a tabela de penalizações automáticas, **imperativamente** aplicadas pelo Director do Torneio (DT) aos jogadores que infringjam normas nela tipificadas (e outras que venham a ser definidas em regulamento próprio para cada torneio). A tabela de penalizações automáticas encontra-se inserida nas "Normas Técnicas" da FPB.

Em todas as provas federativas é **obrigatório o uso de folha de convenções** devidamente preenchida. Os pares que não apresentarem folha de convenções ficam sujeitos às seguintes consequências:

- a) Pares que joguem um sistema não natural (diferente de verde), ficam obrigados a jogar o Sistema Base de Marcação (folha de convenções a fornecer pelo árbitro), e sofrem uma penalização automática de 3% do total obtido pelo par, nas provas de pares, e de 2 PV's nas provas de equipas.
- b) Pares que joguem um sistema natural (verde), sofrem uma penalização automática de 3% do total obtido pelo par, nas provas de pares, e de 2 PV's nas provas de equipas.

Para além do acima estipulado, mantêm-se as determinações constantes das Normas Técnicas, nomeadamente "na decisão de problemas de arbitragem, a falta de folha de convenções constitui um factor de decisão desfavorável para o campo negligente".

3 - ORGANIZAÇÃO E DIRECÇÃO DE TORNEIOS

Para todos os efeitos, nomeadamente o estipulado no Código Internacional de Bridge sobre Entidades Organizadoras, a organização de todas as provas nacionais e da Região de Lisboa está a cargo do Departamento Desportivo da FPB.

São da responsabilidade das Comissões Regionais as provas por elas organizadas, por competência directa ou delegação da Direcção da FPB.

Ao Conselho de Arbitragem cabe a designação dos Directores de Torneio para todas as provas Nacionais e Regionais. Esta responsabilidade é do Delegado do Conselho de Arbitragem nas Comissões Regionais, para as provas de carácter regional que estas organizem.

O relatório do DT tem de conter, para além do que esteja estabelecido em regulamento próprio pelo Conselho de Arbitragem:

- A) Identificação clara do DT
- B) Identificação da prova, data, local e horários
- C) Classificação final com a indicação de nome e número de filiado de todos os participantes.
- D) Nos torneios de equipas, indicação do resultado de cada encontro em IMP's e em PV's, com a relação de todos os elementos que disputaram esse encontro. No caso de encontros com "handicap", ou em que tenha havido a atribuição de penalidades, o DT deve indicar também o resultado em IMP's "à mesa", antes de quaisquer modificações. Pode ser entregue em impresso próprio, aprovado pela FPB, ou em suporte informático, desde que contenha todos os elementos indicados.

Todas as chamadas ao DT relacionadas com as leis 40, 72 a 76 e 91 do Código Internacional de Bridge (incluindo nomeadamente psíquicos, informação não-autorizada, informação incorrecta e faltas disciplinares) constarão obrigatoriamente do relatório do DT, a apresentar por este no mais curto espaço de tempo possível (nunca mais de 8 dias após a conclusão do torneio) ao Secretariado da FPB, que encaminhará cópia do mesmo para o Departamento Desportivo e Conselho de Arbitragem, e ainda, se necessário, para o Conselho Jurisdicional.

Os relatórios incorrectamente preenchidos serão devolvidos pelo Secretariado da FPB ao DT, para rectificação, só havendo lugar à efectivação das compensações estipuladas pela Direcção da FPB, após boa aceitação do respectivo relatório. Por outro lado, no sentido de encontrar respostas para solucionar sistemáticos atrasos na entrega dos relatórios por parte de alguns árbitros, a Direcção da F.P.B. solicitará ao Conselho de Arbitragem a não nomeação de qualquer árbitro com relatórios em atraso, até a respectiva situação ser regularizada.

TEMPO DE JOGO

Aproximadamente 7 minutos por mão, excepto quando houver utilização de cortinas, caso em que será de 8 minutos por mão. Tempos indicativos:

MÃOS	COM CORTINAS	SEM CORTINAS
2	0:16	0:15
3	0:25	0:22
8	1:05	1:00
10	1:20	1:15
12	1:40	1:25
16	2:10	1:55

CAPITÃES DE EQUIPA

O capitão de equipa é o legítimo representante de toda a equipa junto da organização, tendo a responsabilidade de reunir o valor das inscrições previamente ao início de cada jornada, para entrega ao responsável pela sua recolha. É o responsável pela inscrição atempada da equipa quando existem folhas de "line-up", e pela apresentação dos sistemas da equipa onde e quando tal seja solicitado. É o interlocutor da equipa junto do DT. Tem o dever de comparecer na reunião de capitães que precede cada prova (ou de se fazer representar) e nos recursos que envolvam elementos da sua equipa. Em caso de ausência, deve designar um seu representante. Caso não o faça, o DT pode escolher qualquer um dos membros da equipa, segundo o seu próprio critério.

O capitão de equipa é o único que pode assistir a um encontro da sua própria equipa, na sala aberta.

O capitão de equipa pode ser não-jogador.

4 - POLÍTICA DE SISTEMAS

A presente política de sistemas estará em vigor em todas as provas oficiais e homologáveis da época 2003/2004, e pretende assegurar para todas as provas da responsabilidade directa da FPB uma regulamentação adequada, com oportunidades iguais e justas para todos os competidores, deixando ao mesmo tempo espaço para o progresso e inovação em matéria de sistemas.

4.1 - CLASSIFICAÇÃO DOS SISTEMAS

Todo o material relativo a um sistema (folha de convenções e folhas suplementares) deve ser identificado de modo a facilitar o seu reconhecimento e manipulação. A identificação faz-se por autocolante colorido ou nome de uma cor:

VERDE Natural.

AZUL Pau Forte /Ouro Forte, em que 1♣/1♦ são sempre fortes.

VERMELHO Artificial: Inclui os outros sistemas (excepto Sistemas Altamente Artificiais - ver 4.2 e 4.3). Por exemplo, sistemas em que 1♣ é forte ou preparatório; ou onde os métodos de base variam com a vulnerabilidade e/ou posição; ou onde existam vozes convencionais "fracas" ou "ambíguas" (com ou sem variantes fracas) em leilões competitivos.

Excepções: Variação da pontuação das aberturas em sem trunfo, e convenções aprovadas no livro de convenções da WBF.

AMARELO Sistema Altamente Artificial (SAA).

4.2 - CONVENCÕES E TRATAMENTOS CASTANHOS

As seguintes convenções e tratamentos são considerados como "castanhos":

- Uma abertura entre 2♣ e 3♠ (inclusive) que pode ser fraca (valores abaixo da média de 10H) e não promete pelo menos 4 cartas num naipe conhecido.

Excepções:

- 1) Todas as variantes fracas da abertura mostram pelo menos 4 cartas num naipe conhecido e todas as outras variantes mostram pelo menos um rei acima da força média.
- 2) Uma abertura que mostre um "2 fraco" em qualquer dos naipes ricos, com ou sem variantes fortes, tal como descrito no livro de convenções da WBF.

- Sobre uma abertura natural em 1 de naipe, qualquer intervenção que não mostra 4 ou mais cartas num naipe conhecido, excepto intervenções naturais em sem trunfo.

Uma marcação fraca, bicolor, que pode ser efectuada por sistema com três ou menos cartas num dos naipes.

- Marcações psíquicas protegidas pelo sistema ou forçadas pelo sistema.

Exemplo: Uma abertura de 2♣, bicolor de ricos, com resposta obrigatória de 2♦, não se pode usar com mãos fracas que planeiam passar sobre a resposta de 2♦.

Nenhuma das restrições deste ponto se aplica a defesas convencionais contra aberturas artificiais fortes ou defesas contra SAA's ou convenções castanhas.

Um par que jogue um sistema VERDE, AZUL ou VERMELHO, é obrigado a adicionar ao mesmo a indicação de CASTANHO se usar uma ou mais convenções ou tratamentos do tipo indicado acima.

4.3 - DEFINIÇÃO DE SISTEMA ALTAMENTE ARTIFICIAL

Classifica-se como SAA qualquer sistema com uma ou mais das seguintes características (explícitas ou implícitas):

- a) uma abertura a nível de 1 que em princípio é (ou pode ser) mais fraca do que um "passo", ou uma abertura a nível de 1 que é (ou pode ser) feita com uma mão com um rei ou mais abaixo da força média (10H).
- b) uma abertura ao nível de 1 com mais do que um significado potencial (comprimento ou curteza num dado naipe, bicolor sem especificar os dois naipes, etc.), salvo para as aberturas em 1♣ e 1♦ dos sistemas à base de "Pau/Ouro forte".
- c) um "passo" em posição de abertura que promete (ou pode prometer) valores geralmente aceites como suficientes para abrir a nível de 1, e o jogador em posição de passar tem (ou pode ter) valores correspondentes a uma dama ou mais acima da força média (10H).

4.4 - SISTEMAS PERMITIDOS NOS CAMPEONATOS E TORNEIOS OFICIAIS DA FPB

Categoria 1

Nacional de Equipas Open, Regional de Equipas da Grande Lisboa (1ª Divisão) e Torneio de Selecção.

São autorizados todos os sistemas, desde que os jogadores entreguem o seu material de sistemas devidamente preenchido, em local, hora e condições a especificar pela Organização. Equipas que utilizem SAA's serão sujeitas a uma redução nos direitos de "visitantes" e "visitadas" de acordo com as recomendações da WBF.

Categoria 2

Fases finais de torneios de equipas que não pertençam à categoria 1;

Fases preliminares de torneios de equipas com pelo menos 16 mãos por encontro;

Excepção: Torneios de 3as categorias, Taça de Portugal e torneios com movimento suíço até 16 mãos por encontro.

O uso de SAA's nas provas de categoria 2 é proibido. O uso de convenções castanhas é permitido desde que os jogadores entreguem o seu material de sistemas devidamente preenchido, em local, hora e condições a especificar pela Organização.

Categoria 3

Todos os torneios de pares e torneios ou fases de torneios não incluídos nas categorias 1 e 2;

O uso de SAA's e de convenções e tratamentos "castanhos" é proibido.

Sem prejuízo do estabelecido acima é indispensável o estudo do regulamento particular de cada prova para a determinação de quais os sistemas permitidos.

Caso seja detectado que um par utilizou um sistema de marcação não permitido para a prova em causa, tal facto provocará a desclassificação do par.

4.5 - MATERIAL DE SISTEMAS

Nos encontros onde sejam permitidos SAA's os pares que usem sistemas desse tipo deverão submetê-los na íntegra e por escrito antes do início do torneio (prazos e procedimentos a estabelecer prova a prova através do regulamento específico).

Os pares que usem sistemas VERDES, AZUIS ou VERMELHOS são encorajados a entregar o seu sistema completo no início de cada prova. Regulamentos específicos para cada prova podem OBRIGAR estes pares a entregar os sistemas.

Jogadores que tenham dúvidas quanto à classificação de um determinado sistema devem solicitar ao Conselho Técnico uma análise do mesmo. Se durante uma prova, surgirem dúvidas sobre a classificação de um sistema, a Direcção do Torneio incluirá uma cópia do sistema no seu relatório, para análise posterior do Conselho Técnico da FPB.

As análises de sistemas podem ser solicitadas directamente ao Conselho Técnico por qualquer jogador sobre qualquer sistema (seu ou de um adversário). Nenhum jogador poderá recusar-se a entregar ao CT o sistema COMPLETO para análise.

4.6 - FOLHAS DE CONVENCÇÕES / FOLHAS SUPLEMENTARES

O princípio da descrição adequada dos sistemas implica que os competidores descrevam extensivamente o significado das suas marcações e muito particularmente de todas as CONVENCÇÕES E TRATAMENTOS QUE NECESSITEM DE UMA PREPARAÇÃO DEFENSIVA ESPECIAL. Podem usar-se folhas suplementares para atingir este objectivo. É importante que as entradas nas folhas suplementares sejam numeradas de modo a que a referência cruzada com a folha de convenções se faça de modo fácil e rápido.

As folhas devem ser facilmente legíveis. As entradas numeradas devem estar nitidamente separadas. Se bem que se encoraje a brevidade das notas (nomeadamente para as provas das categorias 2 e 3), a descrição adequada e completa é prioritária. As convenções e tratamentos que necessitem de uma preparação defensiva especial devem ser listadas na folha de convenções (folha de

rosto) e explicadas em detalhe no local apropriado ou, à falta de espaço, nas primeiras entradas numeradas das folhas suplementares.

A folha de rosto da folha de convenções inclui obrigatoriamente:

- Todas as aberturas artificiais (excepto 1♣/2♣ fortes);
- Respostas fracas e convencionais a aberturas naturais;

Vozes defensivas convencionais usadas sobre aberturas naturais em 1 de naipe, nomeadamente com a descrição de todas a intervenções bicolores. Havendo falta de espaço, o melhor modo de proceder é escrever, por exemplo, "Bicolores", com a referência a uma entrada nas folhas suplementares.

Se um par usar qualquer voz que não esteja descrita no local adequado, e, por esse facto, os adversários não atingirem o seu melhor contrato, há uma forte presunção de que terão sido prejudicados pela falta de oportunidade para preparar uma defesa adequada. O par infractor deve também assumir que será sujeito a uma eventual penalidade procedimental pelo mesmo facto.

Qualquer par que jogue um SAA ou convenções castanhas tem uma obrigação muito especial de apresentar uma descrição completa tanto das suas vozes como dos desenvolvimentos subsequentes (especialmente em situações competitivas). Caso siga um leilão omissivo ou incorrectamente descrito, aplica-se a mesma presunção de "falta de informação", nomeadamente em relação a ajustamentos e penalidades.

Em cada torneio, o regulamento específico estabelecerá a data, local e forma de entrega dos sistemas, bem como o contacto da(s) pessoa(s) para lidar com as questões relativas aos mesmos. O ónus de obter estas informações recai sobre o capitão de equipa (se aplicável) ou o par. A falta de submissão atempada do material solicitado resultará em penalidades AUTOMÁTICAS segundo o regulamento específico da prova ou, na sua falta, o será aplicado o regulamento geral.

4.7 - DEFESA CONTRA SAA E CONVENCÕES CASTANHAS

Para provas da categoria 1 aplicar-se-ão às defesas contra SAA's as seguintes regras:

- a) O par que joga contra um SAA deverá apresentar antes do encontro duas cópias das suas defesas contra o sistema, em local e data a indicar no

regulamento da prova. Na preparação da defesa contra um SAA os pares que usem sistemas verdes, azuis ou vermelhos poderão alterar o seu próprio sistema, incluindo as vozes de abertura. Os pares que usem SAA não poderão alterar as aberturas.

As cópias escritas da defesa serão consideradas parte integrante da folha de convenções do respectivo par e, como tal, acessíveis ao par oponente.

- b) O par SAA deverá informar os adversários por escrito (duas cópias) acerca das contra-defesas, antes do início da sessão. Na preparação da contra-defesa, o par SAA não pode alterar nenhum dos aspectos altamente artificiais do seu sistema.
- c) As notas da defesa contra o SAA e da contra-defesa podem ser consultadas por ambos os pares, à mesa, se o encontro for disputado com cortina, enquanto esta estiver fechada. Poderão também ser consultados com a cortina aberta, mas apenas para responder a perguntas.

Para provas das Categorias 1 e 2 aplicar-se-ão às defesas contra convenções castanhas as seguintes regras:

- O par que joga contra convenções castanhas pode preparar defesas escritas contra os aspectos castanhos do sistema (apenas). Estas defesas serão entregues aos adversários (duas cópias) em local e data a indicar no regulamento da prova. As defesas poderão ser consultadas por AMBOS os pares nos encontros com cortinas enquanto a cortina estiver fechada. Poderão também ser consultadas com a cortina aberta para responder a perguntas.

5 - POLÍTICA DE ALERTAS

O objectivo destas normas é dispor de uma política clara e uniforme em relação aos alertas. Espera-se que os jogadores se protejam (e protejam os adversários), observando o espírito das leis. Explicações completas são vitais. A política de alertas foi desenvolvida de modo a ser o mais simples possível. Em caso de dúvida, o jogador deve alertar.

Nota: Nas competições com cortinas, alertas diferentes de ambos os lados da cortina não implicam necessariamente que tenha havido uma infração.

Devem alertar-se os seguintes tipos de vozes:

- Marcações convencionais devem ser alertadas, marcações não-convencionais não (uma convenção é uma voz que serve para transmitir informação não necessariamente relacionada com a denominação dessa voz). Por exemplo, uma abertura em 2♥ mostrando um naipe de copas não é considerada, para efeitos da presente política, como uma convenção, independentemente da força da mão.
- Marcações que tenham significados especiais e marcações que baseadas em (ou que conduzem a) tratamentos especiais por acordo implícito ou explícito entre os parceiros. Um jogador só pode usar uma voz ou método de carteio, como parte do sistema, se for expectável que os adversários entendam o seu significado, ou se revelar o uso dessa voz ou método de carteio de acordo com os regulamentos gerais e específicos da prova (lei 40b do CIB).
- Mudanças de naipe em salto, não-forcing, em resposta a aberturas ou intervenções, e respostas não-forcing em mudança de naipe, a aberturas em 1 naipe, por uma mão não passada.
- Aberturas e intervenções com significado variável com a vulnerabilidade e/ou posição.

Não devem ser alertadas (excepto quando se usam cortinas), os seguintes tipos de vozes:

- Os dobres negativos e de chamada (Take-out)
- Qualquer voz em "sem trunfo" que sugira uma mão balançada ou semi--balançada, ou que sugira um contrato em ST.
- Todas as marcações ao nível de 4 ou acima, com excepção de aberturas convencionais em naipe.

Exceptuam-se nas provas de categoria 3 (ver 4.4) as aberturas em 2♥ e 2♠, que devem ser alertadas.

6 - CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO DOS JOGADORES

Para participarem em torneios oficiais da FPB, os jogadores terão de ser filiados na FPB, e ter a sua quotização em dia. A Direcção da FPB pode, porém, dispensar desta exigência qualquer prova que tenha características especiais de promoção.

Pressupõe-se que os jogadores que participam numa prova nacional, ou em qualquer outro torneio homologável pela FPB, conhecem e aceitam o Código Internacional de Bridge, as Normas Técnicas em vigor, e os regulamentos específicos da competição, comprometendo-se a respeitar as decisões do Árbitro e da Organização, e a usar de perfeita cortesia para com o parceiro e os adversários.

IMPORTANTE

Nas provas de equipas disputadas em série e em 2 ou mais fases, as equipas participantes têm a obrigação de disputar as fases subsequentes, independentemente do resultado obtido nas anteriores. Em caso de desistência de uma fase para a outra, as equipas classificadas imediatamente abaixo na série da equipa desistente subirão um lugar na classificação dessa série. **A equipa desistente não recebe quaisquer pontos de ranking na prova.**

CAPÍTULO II

PROVAS NACIONAIS DE PARES

1 - TORNEIO DE ABERTURA

Vencedores da última época: <i>2002/03 – José Pinto da Costa/Carlos Ferreira</i>	
Fórmula: Pares Open, 3 sessões	Local: <i>Centro Cultural de Cascais</i>
Inscrições: Até 08/09/2003 Aberto a todos os filiados com a quotização em dia.	Horário: 1ª sessão 12/09/2003 - 21:00 2ª sessão 13/09/2003 - 15:30 3ª sessão 13/09/2003 - 21:00

2 - CAMPEONATO NACIONAL DE PARES OPEN

Vencedores da última época: <i>2002/03 – Mário Reis – Luís Oliveira</i>	
Fórmula: Pares - 6 sessões Apuramento: 3 sessões Final (Sistema Michel): 3 sessões	Local: Apuramento: diferentes clubes e C.R. Final: <i>Centro Cultural de Cascais</i>
Inscrições: Até 03/02/2004 Torneio aberto a todos os filiados com a quotização em dia.	Horário: 1ª sessão 06/02/2004 - 21:00 2ª sessão 07/02/2004 - 15:30 3ª sessão 07/02/2004 - 21:00
Confirmações: Até 03/05/2004	Horário: 1ª sessão 07/05/2004 - 21:00 2ª sessão 08/05/2003 - 15:30 3ª sessão 08/05/2003 - 21:00

Regulamento

FASE DE APURAMENTO

Estão isentos desta fase:

- Parcerias compostas por jogadores de 1ª categoria ou categoria de honra;
- Jogadores vencedores de Campeonatos homólogos nas últimas 5 épocas.

A prova será jogada em 3 sessões, com um mínimo de 24 mãos por sessão, sendo apurados para a fase final os pares classificados no **primeiro terço da classificação** (com arredondamento ao inteiro mais próximo), sem suplências. Esta fase poderá ser organizada pelas Comissões Regionais ou por clubes filiados, desde que garantam um mínimo de 10 pares participantes.

No caso das Comissões Regionais em que a prova seja organizada em mais do que um clube, deverá a mesma ser jogada na mesma data.

Os clubes interessados na organização desta prova deverão submeter a sua candidatura à Direcção da F.P.B. (para os clubes de Lisboa) ou às respectivas Comissões Regionais até ao dia **15 de Janeiro de 2004**.

Os clubes e/ou as C.R. terão de assegurar o cumprimento do disposto no Regulamento da Prova, bem como todos os aspectos relacionados com a sua organização, nomeadamente com a respectiva direcção técnica (arbitragem), que deverá estar a cargo de um árbitro oficial, e o pagamento à F.P.B. de **5 Euros** por jogador participante (ou **2,5 Euros** no caso de jogadores juniores).

No caso de Lisboa, não havendo clubes candidatos, a prova decorrerá nas instalações do C.B.L. e/ou outro local a indicar, com a respectiva organização a ser da responsabilidade do Departamento Desportivo da F.P.B.

FASE FINAL

Participam nesta fase todos os pares isentos da fase de apuramento, mais os jogadores entretanto apurados por esta última.

A prova será jogada em 3 sessões, em sistema Mitchell, com classificação ao top integral.

3 – TORNEIO DE SELECÇÃO

<i>Vencedores da última época:</i> <i>2002/03 – Não se realizou</i>	
<i>Fórmula:</i> Pares por IMP's contra a média 1ª Fase - 3 sessões 2ª Fase - 3 sessões 3ª Fase – 15 encontros de 8 mãos 4ª Fase - 9 encontros de 16 mãos	<i>Local:</i> 1ª Fase - diferentes clubes e C.Regionais 2ª Fase (Regional) - CPB e CBL (e/ou outro local caso exceda o número de 40 pares) 3ª Fase - CBL 4ª Fase – CR (que tiver maior número de pares apurados)
<i>Inscrições:</i> Até 28/10/2003 <i>Confirmações:</i> 2ª Fase até 6/01/2004 3ª Fase até 20/01/2004 4ª Fase até 9/03/2004*	<i>Horários e datas:</i> (início) 1ª Fase - 31 de Outubro de 2003 – 21:00 2ª Fase - 9 de Janeiro de 2004 – 21:00 3ª Fase - 23 de Janeiro de 2004 – 21:00 4ª Fase - 19 de Março de 2004 – 21:00

****Atenção à pag.26 -Condições de participação na 4ª fase***

Regulamento

1ªFASE

Decorre de 31 de Outubro a 1 de Novembro de 2003, com início às 21:00 horas

Estão isentos desta fase:

- Parcerias compostas por jogadores de 1ª categoria ou categoria de honra;
- Parcerias que integraram a Selecção Nacional Open, nos últimos 5 anos.

A prova será jogada em 3 sessões, com classificação em **Imps contra a média**, com um mínimo de 24 mãos por sessão, sendo apurados para a fase seguinte os pares classificados nos **primeiros 10% da classificação** (com arredondamento para o inteiro mais próximo), **sem suplências**. Com 5 a 7 mesas (inclusive) a prova deverá ter rotação Howell. Com mais de 7 mesas deverá ter rotação Mitchell. Esta fase poderá ser organizada pelas Comissões Regionais ou por clubes filiados, desde que garantam um mínimo de 10 pares participantes. No caso das Comissões Regionais em que a prova seja organizada em mais do que um clube, deverá a mesma ser jogada na mesma data. Os clubes interessados na organização desta prova deverão submeter a sua candidatura à Direção da F.P.B. (para os clubes de Lisboa) ou às respectivas Comissões Regionais até ao **dia 10 de Outubro de 2004**.

Os clubes terão de assegurar o cumprimento do disposto no Regulamento da prova, bem como todos os aspectos relacionados com a sua organização, nomeadamente com a respectiva direcção técnica (arbitragem), que deverá estar a cargo de um árbitro oficial, e o pagamento à F.P.B. de **5 Euros** por jogador participante (ou **2,5 Euros** no caso de jogadores juniores).

No caso de Lisboa, não havendo clubes candidatos, a prova decorrerá nas instalações do C.B.L., com a respectiva organização a ser da responsabilidade do Departamento Desportivo da F.P.B.

2ªFASE

Decorre de 9 a 10 de Janeiro de 2004, com início às 21:00 horas

Participam nesta fase todos os pares isentos da fase 1, mais os jogadores entretanto apurados por esta última.

A prova será jogada em 3 sessões, com classificação em **Imps contra a média**, com um mínimo de 24 mãos por sessão.

Em Lisboa participam os pares apurados por esta região e pelas C.R. Sul, Algarve, Madeira e Açores.

No Porto participam os pares apurados pela C.R. Norte e Centro.

Desta fase serão apurados os primeiros **16 pares** para a fase 3 (**com suplências**).

3ªFASE

Decorre de 23 a 26 de Janeiro de 2004, com início às 21:00 horas

Participam nesta fase os 16 pares apurados da fase 2.

As quotas a atribuir a Lisboa e Porto serão proporcionais ao número de participantes da Fase 1 + número de pares isentos, por cada região.

A prova será jogada em 15 encontros de 8 mãos cada, com classificação em Imps contra a média.

Desta fase serão apurados os primeiros **10 pares** para a fase 4 **com suplências**.

4ªFASE

Decorre de 19 a 21 de Março de 2004, com início às 21:00 horas

À região que apurar o maior número de pares será dada preferência na organização desta fase.

Participam nesta fase os 10 pares apurados da fase 3, **com suplências**.

A prova será jogada em 9 encontros de 16 mãos cada, com classificação em Imps contra a média

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- Para participarem nesta fase os elementos componentes dos pares têm de manifestar **expressamente** a sua disponibilidade para, **em caso de selecção automática**, aceitarem representar o País e participarem nas sessões de treino que venham a ser determinadas pelo Departamento Desportivo, depois de consultado o capitão não-jogador, que funcionará como representante dos jogadores.

O disposto no parágrafo anterior é válido para o caso de a F.P.B. estar em condições de garantir as despesas com inscrição, deslocação e estadia da equipa.

- Serão **automaticamente seleccionados** os 2 primeiros classificados da Fase 4, que deverão escolher, como terceiro par, entre o 3º e o 4º classificado da mesma fase.
- A escolha do capitão não-jogador será da responsabilidade da equipa e sujeita a aprovação da Direcção da F.P.B.

4 - TORNEIO DE ENCERRAMENTO

Vencedores da última época: <i>2002/03 – Teresa Ramalho – Bé Oliveira</i>	
Fórmula: Pares - 3 sessões (rotação Mitchell)	Local: C.B.L e/ou outro local caso exceda o número de 40 pares.
Inscrições: Até 13/07/2004 Aberto a todos os filiados com a quotização em dia.	Horário: 1ª sessão 16/07/2004 - 21:00 2ª sessão 17/07/2004 - 15:30 3ª sessão 17/07/2004 - 21:00

5 – CAMPEONATO NACIONAL DE PARES SENHORAS

Vencedores da última época: <i>2002/03 – Não se realizou</i>	
Fórmula: Pares Open, 3 sessões	Local: C.B.L.
Inscrições: Até 14/10/2003 Aberto a todos as filiadas , com a quotização em dia	Horário: 1ª sessão 17/10/2003- 21:00 2ª sessão 18/10/2003- 15:30 3ª sessão 18/10/2003- 21:00

6 - CAMPEONATO NACIONAL DE PARES MISTOS

Vencedores da última época: <i>2002/03 – Sofia Pessoa/Rui Silva Santos</i>	
Fórmula: Pares Mistos, 3 sessões	Local: Centro Cultural de Cascais
Inscrições: Até 23/03/2004 Aberto a todos os filiados com a quotização em dia.	Horário: 1ª sessão 26/03/2004 - 21:00 2ª sessão 27/03/2004 - 15:30 3ª sessão 27/03/2004 - 21:00

7 - CAMPEONATO NACIONAL DE PARES SENIORES

Vencedores da última época: <i>2002/03 – Manuela Araújo – Acácio Figueiredo</i>	
Fórmula: Pares, 3 sessões.	Local: Centro de Bridge de Lisboa
Inscrições: Até 14/10/2003 Aberto a todos os filiados seniores, com a quotização em dia (ver abaixo).	Horário: 1ª sessão 17/10/2003- 21:00 2ª sessão 18/10/2003- 15:30 3ª sessão 18/10/2003- 21:00

De acordo com as normas da W.B.F., são considerados seniores os jogadores com mais de 55 anos, referidos ao dia 1 de Janeiro de 2004

8 - CAMPEONATO NACIONAL DE PARES JÚNIORES

Vencedores da última época: 2002/03 – Rafael Braga – Ricardo Braga	
Fórmula: Pares, 3 sessões	Local: Centro de Bridge de Lisboa
Inscrições: Até 14/10/2003 Aberto a todos os filiados júniores, com a quotização em dia (ver abaixo).	Horário: 1ª sessão 17/10/2003- 21:00 2ª sessão 18/10/2003- 15:30 3ª sessão 18/10/2003- 21:00

De acordo com as normas da W.B.F., são considerados júniores os jogadores com menos de 26 anos, referidos a 1 de Janeiro de 2004

9 - CAMPEONATO NACIONAL DE PARES DE 2as CATEGORIAS

Vencedores da última época: 2002/03 – Paulo Sarmento – Pedro Madeira	
Fórmula: Pares Open, 3 sessões	Local: Hotel da Urgeiriça
Inscrições: a indicar pela CR Centro Torneio aberto a todos os jogadores com quotização em dia e categoria igual ou inferior a 2♠	Horário: 1ª sessão 25/06/2004 - 21:00 2ª sessão 26/06/2004 - 15:30 3ª sessão 27/06/2004 - 15:30

Organização da Comissão Regional do Centro por delegação da Direcção da F.P.B.
As inscrições deverão ser efectuadas para a CR Centro (ver pág. 79)

10 - CAMPEONATO NACIONAL DE PROMOÇÃO

Vencedores da última época: 2002/03 – Tiago Prata/Pedro Pratas	
Fórmula: Pares, 3 sessões.	Local: Coimbra - a indicar pela CR Centro
Inscrições: a indicar pela CR Centro Torneio aberto a todos os jogadores com quotização em dia e categoria igual ou inferior a 2♦.	Horário: 1ª sessão 09/01/2004 - 21:00 2ª sessão 10/01/2004 - 15:30 3ª sessão 10/01/2004 - 21:00

Organização da Comissão Regional do Centro, por delegação da Direcção da F.P.B.
As inscrições deverão ser efectuadas para a CR Centro (ver pág. 79)

CAPÍTULO III

PROVAS NACIONAIS DE EQUIPAS

1 - CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS OPEN

<i>Vencedores da última época:</i> 2002/03 – Ainda não efectuada (<i>finalissima marcada pelas equipas em Setembro de 2003</i>)	
<i>Fórmula:</i> 8 equipas em série única, em sistema suíço	<i>Local:</i> Centro de Bridge de Lisboa
<i>Confirmações de participação:</i> Até 04/05/2004 Torneio reservado às equipas provenientes das provas a seguir indicadas.	<i>Data:</i> 16 a 18 de Maio de 2004

Regulamento

Oito equipas em série única, em sistema suíço, com 4 encontros de 14 mãos cada. Findos os 4 encontros, as equipas classificadas nos 4 primeiros lugares disputarão o título em 3 encontros de 20 mãos.

São apuradas para esta prova as 4 equipas primeiro classificadas no Campeonato Regional de Equipas da 1ª Divisão de Lisboa, as 3 equipas primeiro classificadas no Campeonato Regional de Equipas do Norte e a equipa melhor classificada do Campeonato Inter-Regiões, excluindo as equipas representantes das Regiões de Lisboa e Norte.

Haverá suplências de acordo com o seguinte esquema:

- 1º suplente – 2ª equipa melhor classificada do Campeonato Inter-Regiões, excluindo as equipas representantes das Regiões de Lisboa e Norte;
- 2º suplente – 5ª classificada da 1ª Divisão de Lisboa;
- 3º suplente – 4ª classificada do Campeonato Regional de Equipas do Norte;

e assim sucessivamente, até se preencherem todas as vagas.

É obrigatória a utilização de cortinas.

2 - CAMPEONATO INTER-REGIÕES

Vencedores da última época: <i>2002/03 – Francisco Costa Cabral; José M. Lampreia; Nuno Guimarães; António Oliveira Monteiro</i>	
Fórmula: Série (ver abaixo)	Local: A designar pela CR Centro
Confirmações de participação: <i>A indicar pela CR Centro</i> Torneio aberto a todos os jogadores com quotização em dia.	Data: 5 a 7 de Março de 2004

Organização da Comissão Regional do Centro por delegação da Direcção da F.P.B.
As inscrições deverão ser efectuadas para a CR Centro (ver pág. 79)

Regulamento

Organização da Comissão Regional do Centro, por delegação da Direcção da F.P.B.
As inscrições deverão ser efectuadas para a CR Centro.

Torneio de equipas representativas das diversas regiões (Açores, Algarve, Centro, Grande Lisboa, Madeira, Norte, Sul do Tejo), a disputar em série.

Cada região tem o direito de se fazer representar por uma equipa, em princípio a vencedora do respectivo Campeonato Regional de Equipas Open. No caso das Comissões Regionais do Norte e da Grande Lisboa, estão programados torneios especiais de apuramento para esta prova. No caso de não ser possível realizar o respectivo Campeonato Regional, a Comissão Regional poderá designar uma equipa.

As Comissões Regionais devem indicar os seus representantes até dia 25 de Fevereiro de 2004, para a Comissão Regional Centro.

O número de mãos por encontro e os respectivos horários serão determinados em função do número de equipas inscritas, e divulgados oportunamente pela Comissão Regional Centro.

A equipa melhor classificada deste torneio, ***não pertencente às Comissões Regionais de Lisboa e Norte***, terá acesso directo ao Campeonato Nacional de Equipas Open.

3 - TAÇA DE PORTUGAL

Vencedores da última época: 2002/03 - Rui Pinto; Miguel Cerquinho; João Sá; António Bernardo Ferreira; <i>Luís Sobral Torres; Artur Santos Silva</i>	
Fórmula da Final: ver em baixo	Local: Centro de Bridge de Lisboa
Inscrições: ver em baixo Torneio aberto a todos os jogadores com quotização em dia.	Datas: 4 a 6 de Junho de 2004

A prova será dividida em duas fases: uma Regional e uma Final.

Regulamento

FASE REGIONAL (excepto Grande Lisboa - ver pag. 43)

Torneio de Equipas, **sem handicap**, aberto a todos os filiados com a quotização em dia. As equipas terão um mínimo de 4 e um máximo de 6 jogadores, sendo a sua formação inteiramente livre. Para se qualificar para disputar as provas de uma dada região, uma equipa só pode integrar elementos filiados por essa região.

Esta fase começa no início da época, em datas a fixar pelas Comissões Regionais, e deverá estar terminada em 30 de Abril de 2004. Será disputada independentemente em cada Região (Açores, Algarve, Centro, Grande Lisboa, Madeira, Norte e Sul do Tejo), em encontros de 24 mãos, com intervalo.

O escalonamento dos encontros em cada região será determinado por sorteio livre para o primeiro encontro. Os encontros seguintes serão determinados através de sorteio condicionado, jogando entre si as equipas sem derrotas, o mesmo acontecendo para as equipas com uma derrota. Havendo um número ímpar de equipas nos dois grupos, jogará 1 equipa sem derrota contra 1 equipa com derrota.

Havendo número ímpar de equipas num dos grupos ficará isenta a equipa que, no seu grupo, o sorteio determinar.

O sistema de desempate dos encontros na fase regional, implica a disputa de mais 6 mãos. Se o empate subsistir, vence a equipa com menor I.V.

Uma equipa será eliminada da prova após ter sofrido **2 derrotas**.

As inscrições para cada região são coordenadas e regulamentadas pela respectiva Comissão Regional.

FASE FINAL

Fórmula:

Série única com um máximo de 8 equipas, com uma equipa representativa de cada Região, cabendo à C.R. organizadora o direito a inscrever 2 equipas.

Para esta fase, disputada em encontros de 24 mãos com intervalo, **sem handicap**, apura-se um máximo de 8 equipas, provenientes da fase regional:

- Região de Lisboa - 2 equipas (Região organizadora na época 2003/2004).
- Regiões do Norte, Açores, Algarve, Centro, Madeira e Sul do Tejo - 1 equipa cada.

As Comissões Regionais deverão indicar à Direcção da FPB e à Comissão Regional organizadora a constituição das equipas apuradas, até 2 de Junho de 2004.

É obrigatória a utilização de cortinas.

As equipas participantes na final serão agrupadas numa única série. O ordenamento das equipas para o 1º encontro será determinado por sorteio livre. Os encontros seguintes serão determinados através de sorteio condicionado, jogando entre si as equipas sem derrotas o mesmo acontecendo para as equipas com uma derrota. Havendo um número ímpar de equipas nos dois grupos, jogará 1 equipa sem derrota contra 1 equipa com derrota. Havendo número ímpar de equipas num dos grupos ficará isenta a equipa que, no seu grupo, o sorteio determinar.

Em caso de empate em encontros da fase final, vence a equipa com menor I.V.

Uma equipa será eliminada da prova após ter sofrido **2 derrotas**.

Todos os casos omissos, ou de interpretação litigiosa, serão resolvidos pelo Departamento Desportivo.

4 - CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS DE 2^{as} CATEGORIAS

Vencedores da última época: 2002/03 - Não se realizou	
Fórmula: Sistema suíço e final em série	Local: Centro de Bridge de Lisboa
Inscrições: Até 6/07/2004 Confirmação de participação: Até 07/07/2004	Data: 9 a 11 de Julho de 2004

Campeonato semi-aberto com participação, no máximo, de 12 equipas, constituídas por jogadores de categoria igual ou inferior a 2 ♠.

Regulamento

Campeonato semi-aberto com participação, em princípio, de 12 equipas, com a seguinte ordem de prioridades:

- a) 1^a e 2^a classificadas do Campeonato Regional de Equipas de 2^{as} Categorias da Grande Lisboa e Norte e 1^a classificado do Campeonato Regional de Equipas de 2^{as} Categorias do Centro (no total de cinco equipas).
- b) Representantes das restantes Comissões Regionais (1 equipa por cada) mesmo que não tenha sido efectuado o respectivo Campeonato Regional.
- a) Equipas inscritas em qualquer região, com prioridade para as de maior índice de valor.

Torneio em sistema suíço, com 6 encontros de 8 mãos cada. As quatro equipas primeiro classificadas, jogam em série, com 3 encontros de 16 mãos, para apuramento do vencedor.

5 - CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS MISTAS

Vencedores da última época: 2002/03 - Sofia Pessoa; Marta Pinheiro; Jorge Castanheira; Jorge Monteiro dos Santos; Jorge Cruzeiro	
Fórmula: (ver abaixo)	Local: Clube de Bridge do Porto
Inscrições: Até 18/05/2004	Data: 21 a 23 de Maio de 2004
Confirmação de presença: Até 19/05/2004	

Campeonato semi-aberto com participação, em princípio, de 12 equipas

Regulamento

Campeonato semi-aberto com participação, em princípio, de 12 equipas, com a seguinte ordem de prioridades:

- 1ª e 2ª classificadas do Campeonato Regional de Equipas Mistas da Grande Lisboa e Norte e 1ª classificada do Campeonato Regional de Equipas Mistas do Centro (no total de cinco equipas).
- Representantes das restantes Comissões Regionais (1 equipa por cada) mesmo que não tenha sido efectuado o respectivo Campeonato Regional.
- Equipas inscritas em qualquer região, com prioridade para as de maior índice de valor.

Fórmula:

- Até 9 equipas participantes, série única, em sistema suíço, com 5 encontros de 12 mãos cada. Com 10 a 12 equipas participantes, as equipas serão divididas, por I.V., em 2 séries, segundo o método da serpentina, jogando-se 5 encontros de 16 mãos.
- Os 2 primeiros classificados do sistema suíço ou os primeiros classificados de cada uma das séries, disputarão a final num encontro de 32 mãos, com intervalo.

Datas e horários (para 12 equipas):

1º encontro	21/05/2004	21:00	4º encontro	22/05/2004	17:00
2º encontro	21/05/2004	23:30	5º encontro	22/05/2004	21:00
3º encontro	22/05/2004	14:30			
Final	23/05/2004	14:30	(16 mãos)		
		17:00	(16 mãos)		

6. CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS DE CLUBES

Vencedores da última época: 2001/02 – Círculo Português de Bridge - Nuno Matos; Afonso Athayde; Mário Reis; Carlos Pimenta; Jorge Cruzeiro; Manuel Oliveira	
Fórmula: Sistema Suíço	Local: Hotel da Curia
Inscrições: A indicar pela CR Centro	Data: 28 e 30 de Novembro de 2003

Cada Clube filiado na FPB e com as quotas em dia, é representado por uma equipa, que pode ser constituída por designação ou apurada em competição especialmente organizada para esse fim.

Todos os elementos da equipa terão de estar filiados na FPB.

As condições definitivas de participação e o esquema da competição constarão de regulamento complementar a estabelecer pela Comissão Regional do Centro, com a aprovação da Direcção da FPB, que será atempadamente divulgado.

CAPÍTULO IV - GRANDE LISBOA

Remissão para o Capítulo I

Relativamente às competições de Pares e de Equipas da Grande Lisboa valem todas as disposições constantes do Capítulo I, no que respeita a Inscrições, Notas Complementares às Normas Técnicas, Organização e Direcção de Torneios, Política de Sistemas, Política de Alertas e Condições de participação dos jogadores, com as adaptações que eventualmente forem necessárias.

As situações omissas ou de interpretação litigiosa serão decididas pelo Departamento Desportivo ou, conforme os casos, pelos órgãos federativos, dentro das respectivas competências.

CAPÍTULO V

GRANDE LISBOA PROVAS DE PARES

1 - CAMPEONATO REGIONAL DE PARES OPEN

Vencedores da última época: 2002/03 – Ana Tadeu/José Moraes	
Fórmula: Torneio Mitchell em 3 sessões	Local: - Centro Cultural de Cascais
Inscrições: Até 2/12/2003	Horário: : 1ª sessão 5/12/2003 - 21:00 2ª sessão 6/12/2003 - 15:30 3ª sessão 6/12/2003 - 21:00

Torneio aberto a todos os filiados, com a quotização em dia, com classificação ao top integral. Os pares inscritos serão, previamente, distribuídos por secções, de acordo com o IV de cada par, pelo método de serpentina.

2 - CAMPEONATO REGIONAL DE PARES DE 2^{as} CATEGORIAS

Vencedores da última época: 2002/03 – José Alberto Oliveira/Mota Cardoso	
Fórmula: 3 sessões	Local: Centro de Bridge de Lisboa
Inscrições: Até 11/11/2003	Horário: : 1ª sessão 14/11/2003 - 21:00 2ª sessão 15/11/2003 - 15:30 3ª sessão 15/11/2003 - 21:00

Torneio de pares, em 3 sessões, aberto a todos os filiados, com a quotização em dia e categoria igual ou inferior a 2♠

CAPÍTULO VI

GRANDE LISBOA
PROVAS DE EQUIPAS

1 - CAMPEONATO REGIONAL DE EQUIPAS OPEN

1ª e 2ª DIVISÃO

1ª DIVISÃO

<i>Vencedores da última época:</i> <i>2002/03 – Sofia Pessoa; Paulo G. Pereira; Rui Silva Santos; Acácio Figueiredo; Juliano Barbosa</i>	
<i>Fórmula:</i> Fórmula: 10 equipas em série única.	<i>Local:</i> CBL
<i>Inscrições:</i> Até 12/09/2003	<i>Início:</i> 25/11/2003 <i>Datas:</i> (Ver abaixo)

Regulamento

Na época 2003/2004 a 1ª Divisão Regional da Grande Lisboa é constituída por 10 equipas que serão:

- as equipas classificadas nos oito primeiros lugares da 1ª Divisão da Comissão Regional da Grande Lisboa da época 2002/2003 desde que mantenham 4 jogadores;
- as duas equipas classificadas em 1º e 2º lugares no Campeonato Regional da 2ª Divisão da Grande Lisboa da época de 2003/2004.

Havendo vagas em aberto, o seu preenchimento até ao número de 10 será completado com as equipas classificadas nos lugares a seguir do Campeonato Regional da 2ª Divisão da final de Lisboa da época 2003/2004.

As 10 equipas da 1ª Divisão Regional da Grande Lisboa disputarão 9 Jornadas em encontros de 24 mãos iguais, com intervalo, com cortinas, não podendo haver antecipações ou adiamentos de encontros.

Os 1º, 2º, 3º e 4º classificados do Campeonato Regional da 1ª Divisão da Grande Lisboa participam no Campeonato Nacional de Equipas Open.

Os 9º e 10º classificados do mesmo Campeonato descem à 2ª Divisão Regional (época 2004/2005).

O Campeonato Regional de Equipas da 1ª Divisão da Grande Lisboa inicia-se no dia 25 de Novembro e terá 9 jornadas com encontros de 24 mãos, com intervalo, nas seguintes datas:

Novembro	25	3ª feira	Janeiro	6	3ª feira
Dezembro	2	3ª feira		13	3ª feira
	9	3ª feira		20	3ª feira
	16	3ª feira		27	3ª feira

Fevereiro 3 3ª feira

2ª DIVISÃO

Vencedores da última época: 2002/03 – António Leitão; Isabel Leitão; Maria João Lara; Manuel Capucho; Manuel Costa Antunes; Nuno Mascarenhas	
Fórmula: Suíço, em 1 ou 2 séries	Local: C.B.L e/ou outro local caso exceda o número de 20 equipas.
Inscrições: Até 12/09/2003	Início: 16/09/2003 Datas: (Ver abaixo)

Regulamento

Suíço, em 1 ou 2 séries, em função do número de equipas participantes.

A 2ª Divisão Regional da Grande Lisboa é composta por todas as demais equipas inscritas (sem acesso directo à 1ª Divisão), divididas se o número o justificar em duas séries, por I.V. e pelo método de serpentina.

Os jogadores que participam no Campeonato da 2ª Divisão não poderão jogar na 1ª Divisão, excepto, obviamente, se fizeram parte das equipas com direito à subida.

Disputar-se-ão 4 jornadas com dois encontros de 12 mãos por jornada, no caso de existirem 2 séries, ou 8 jornadas com dois encontros de 12 mãos por jornada, no caso de série única.

Havendo 2 séries, as equipas classificadas na primeira metade da tabela de cada uma das séries formam uma nova série, disputando-se 4 jornadas com dois encontros de 12 mãos por jornada para escalonamento das equipas do 1º ao n/2 lugares, sendo n = número de equipas participantes na prova. As outras equipas disputam, noutra série, os restantes lugares da classificação, em esquema idêntico.

No mínimo, as equipas classificadas nos dois primeiros lugares da prova, têm acesso à 1ª Divisão da presente época.

A 2ª Divisão Regional da Grande Lisboa tem início no dia 16 de Setembro de 2003, disputando-se, de acordo com o número de séries, nas seguintes datas:

Setembro	16	3ª feira	Outubro	14	3ª feira
	23	3ª feira		21	3ª feira
	30	3ª feira		28	3ª feira
Outubro	7	3ª feira	Novembro	4	3ª feira

Nota Importante:

É do entendimento da Direcção da F.P.B. que as subidas e descidas de divisão deverão ser reportadas à **época seguinte**. No entanto, uma vez que a preparação e regulamentação da época 2004/2005 será da responsabilidade de uma nova Direcção, competirá aos novos dirigentes uma decisão sobre a matéria.

2 - Taça de Portugal - Grande Lisboa

Vencedores da última época: 2002/03 – Álvaro Chaves Rosa; Carlos Rodrigues; Nuno Santos; Pedro Morbey; André Nunes	
Fórmula: (ver abaixo)	Local: Centro de Bridge de Lisboa
Inscrições: Até 23/09/2003	Início: 28 de Setembro de 2003 Datas: Ver pág. 44

Regulamento

Torneio de Equipas, **sem handicap**, aberto a todos os filiados com a quotização em dia. As equipas terão um mínimo de 4 e um máximo de 6 jogadores, sendo a sua formação inteiramente livre em termos da classificação dos jogadores que as compõem. No entanto, uma equipa só pode integrar elementos filiados pela Região da Grande Lisboa;

Após o fecho das inscrições, as equipas serão ordenadas por I.V. Na 1ª jornada, o sorteio dos encontros será condicionado, não podendo as equipas colocadas na 1ª metade da lista ordenada por I.V. defrontar-se entre si;

A partir da 1ª jornada, será efectuado um sorteio entre as equipas invictas e outro entre as equipas com uma derrota. Serão eliminadas as equipas com duas derrotas;

Quando existir um número total de equipas ímpar, deve sortear-se prioritariamente de entre as equipas com uma derrota, qual a que vai ficar isenta (As equipas não poderão ter mais do que uma isenção de diferença entre si);

Quando restar um número total de equipas ímpar nos dois sub-grupos (com e sem derrota), sorteia-se uma equipa invicta e uma equipa com uma derrota, que jogarão entre si;

Os sorteios devem evitar ao máximo a repetição de encontros;

Se um encontro terminar empatado em IMP's, serão jogadas mais 6 mãos para se apurar o vencedor; se o empate subsistir, vence a equipa com menor I.V.

Nota Importante:

- Nas primeiras duas jornadas os encontros disputar-se-ão às 16:00 e às 21:00 horas (*).

Estão previstas as seguintes datas, sempre com a presença do árbitro:

Setembro	28	Domingo*	Janeiro	18	Domingo
Novembro	9	Domingo*	Fevereiro	8	Domingo
Dezembro	7	Domingo	Março	28	Domingo
Janeiro	4	Domingo	Abril	18	Domingo

De acordo com o número de equipas inscritas o Departamento Desportivo definirá as datas concretas e horários.

3 – Torneio de Apuramento para o Campeonato Inter-Regiões

<i>Vencedores da última época:</i> <i>Torneio a realizar em 2003-2004 pela 1ª vez.</i>	
<i>Fórmula:</i> (ver abaixo)	<i>Local:</i> (a indicar)
<i>Inscrições:</i> Até 12/09/2003	<i>Início:</i> 16/09/2003 (início)
	<i>Datas:</i> Ver pág. 45

Regulamento

Fórmula: Equipas, em série única. O esquema final para a prova será determinado em função do número de inscrições.

Torneio de Equipas, aberto a todos os filiados com a quotização em dia que não estejam envolvidos na disputa do Campeonato Regional de Equipas da 2ª Divisão. As equipas terão um mínimo de 4 e um máximo de 6 jogadores, sendo a sua formação inteiramente livre. A equipa vencedora da prova será a representante de Lisboa no Campeonato Inter-Regiões (com suplência).

Estão previstas as seguintes datas:

Setembro	16	3ª feira	Outubro	14	3ª feira
	23	3ª feira		21	3ª feira
	30	3ª feira		28	3ª feira
Outubro	7	3ª feira	Novembro	4	3ª feira

3 - CAMPEONATO REGIONAL DE EQUIPAS MISTAS

Vencedores da última época: 2002/03 - Sofia Pessoa; Beatriz M. Santos; Marta Pinheiro; Jorge M. Santos; Jorge Castanheira; Jorge Cruzeiro	
Fórmula: Séries de classificação e finais (ver abaixo)	Local: CBL
Inscrições: Até 06/02/2004	Horário: 21,00h (jornadas duplas) Datas: Início 10/02/2004

Torneio de equipas aberto a todos os filiados com a quotização em dia.

Regulamento

As equipas inscritas serão ordenadas por I.V. e distribuídas pelas séries pelo método de serpentina, tendencialmente constituídas por 6 a 8 equipas cada. Esta fase será disputada em jornadas duplas de 14 mãos por encontro.

Para a fase final serão apuradas as melhores equipas de cada série, num total de 6 (as 2 primeiras classificadas de cada série, no caso de 3 séries, ou as 3 primeiras classificadas de cada série, no caso de 2 séries), para disputa do 1º ao 6º lugar. As restantes equipas disputarão, em sistema suíço, os restantes lugares.

Na fase final, para as 6 primeiras equipas serão disputados 5 encontros de 24 mãos, com intervalo. Sempre que, nesta fase, se defrontem duas equipas que se tenham encontrado na fase de qualificação, haverá um carry-over de ¼ da diferença de Imp's então verificada.

O sistema suíço, para as restantes equipas, será constituído por 5 jornadas duplas de 12 mãos por encontro, sem carry-over. Para o 1º encontro, as equipas serão distribuídas por sorteio.

Cada par será obrigatoriamente constituído por uma jogadora e um jogador, ocupando as senhoras as posições de SUL ou OESTE (ESTE com cortinas).

Os encontros disputar-se-ão nas seguintes datas:

Fevereiro	10	3ª feira
	17	3ª feira
	25	4ª feira
Março	2	3ª feira
	9	3ª feira
	16	3ª feira
	23	3ª feira
Abril	30	3ª feira
	13	3ª feira

4 - CAMPEONATO REGIONAL DE EQUIPAS DE 2^{as} CATEGORIAS

Vencedores da última época: <i>2002/03 – Miguel Ascensão; João Sá; Mário Duarte; Afonso Cordeiro; João Jacquet; Emanuel Percheiro</i>	
Fórmula: Sistema suíço e final em série (ver abaixo)	Local: CBL
Inscrições: Até 23/04/2004	Datas: Início em 27/04/2004 Horário: 21:00h

Torneio de equipas aberto a todos os filiados de categoria igual ou inferior a 2ª, com a quotização em dia.

A disputar em duas fases, a primeira de qualificação e a segunda final, para escalonamento e classificação de todas as equipas inscritas. A fórmula de disputa da prova segue o esquema do Campeonato Regional de Equipas Mistas.

Os encontros disputar-se-ão nas seguintes datas:

Abril	27	3ª feira	Junho	1	3ª feira
				8	3ª feira
Mai	4	3ª feira		15	3ª feira
	11	3ª feira			
	18	3ª feira	Julho	22	3ª feira
	25	3ª feira		29	3ª feira (eventual)

CAPÍTULO VII

OUTRAS PROVAS

E

INDICAÇÕES COMPLEMENTARES

1 – CALENDÁRIO DA C.R.NORTE

2003			
Setembro	19 e 20	Torneio de Abertura	Pares
	22	Torneio de Abertura - 1ª Sessão	Equipas
	29	Torneio de Abertura - 2ª Sessão	Equipas
Outubro	6	Torneio de Abertura - 3ª Sessão	Equipas
	8	<i>Torneio Anual de Eq. Ateneu C. Porto</i>	<i>Equipas</i>
	13	Torneio Apuram. Inter-Regiões – 1ª Sessão	Equipas
	18	<i>Torneio Mensal Ateneu C. Porto – 1ª Sessão</i>	<i>Pares</i>
	20	Torneio Apuram. Inter-Regiões-2ª Sessão	Equipas
	27	Torneio Apuram. Inter-Regiões-3ª Sessão	Equipas
	31	Torneio de Selecção – 1ª Fase	Pares
Novembro	1	Torneio de Selecção – 1ª Fase	Pares
	3	Torneio Apuram. Inter-Regiões- 4ª Sessão	Equipas
	10	Torneio Apuram. Inter-Regiões –5ª Sessão	Equipas
	12	<i>Torneio Anual de Eq. Ateneu C. Porto</i>	<i>Equipas</i>
	14 e 15	Camp. Reg. de Pares de 2ª Categorias	<i>Pares</i>
	17	Camp. Reg. de Eq. Mistas - 1ª Sessão	Equipas
	22	<i>Torneio Mensal Ateneu C. Porto –2ª sessão</i>	<i>Pares</i>
	24	Camp. Reg. De Eq. Mistas - 2ª Sessão	Equipas
Dezembro	1	Camp. Reg. De Eq. Mistas - 3ª Sessão	Equipas
	6	<i>Torneio Mensal Ateneu C. Porto –3ª sessão</i>	<i>Pares</i>
	8	Camp. Reg. de Eq. Mistas - 4ª Sessão	Equipas
	10	<i>Torneio Anual de Eq. Ateneu C. Porto</i>	<i>Equipas</i>
	12 e 13	Camp. Reg. de Pares Open	Pares
	15	Camp. Reg. de Eq. Mistas - 5ª Sessão	Equipas
2004			
Janeiro	5	Camp. Reg. de Eq. Open – 1ª sessão	Equipas
	9 e 10	Torneio de Selecção – 2ª Fase	Pares
	12	Camp. Reg. de Eq. Open – 2ª sessão	Equipas
	14	<i>Torneio Anual de Eq. Ateneu C. Porto</i>	<i>Equipas</i>
	16 e 17	Camp. Reg. de Pares Mistos	Pares
	19	Camp. Reg. de Eq. Open – 3ª sessão	Equipas
	23 a 25	Torneio de Selecção – 3ª Fase	Pares

	24	<i>Torneio Mensal Ateneu C. Porto –4 ªsessão</i>	<i>Pares</i>
	26	Camp. Reg. de Eq. Open – 4ª sessão	Equipas
	30 e 31	<i>Sunday-times 2ª Categ do CB Porto</i>	<i>Pares</i>
Fevereiro	2	<i>Camp.Rreg. De Eq. Open – 5ª sessão</i>	Equipas
	6 e 7	Camp.Nac.Pares Open (Apuram.) –Fase Reg	Pares

	7	<i>Torneio Mensal Ateneu C. Porto –5 ªsessão</i>	<i>Pares</i>
	9	Camp. Reg. de Eq. Open – 6ª sessão	Equipas
	11	<i>Torneio Anual de Eq. Ateneu C. Porto</i>	<i>Equipas</i>
	16	<i>Camp. Reg. De Eq. Open– 7ª sessão</i>	Equipas
Março	1	Camp. Reg. de Eq. Open – 8ª sessão	Equipas
	8	Taça de Portugal – 1ª eliminatória	Equipas
	10	<i>Torneio Anual de Eq. Ateneu C. Porto</i>	<i>Equipas</i>
	15	Taça de Portugal – 2ª eliminatória	Equipas
	22	Taça de Portugal – 3ª eliminatória	Equipas
	27	<i>Torneio Mensal Ateneu C. Porto 6ª sessão</i>	<i>Pares</i>
	29	Taça de Portugal – 4ª eliminatória	Equipas
Abril	5	Taça de Portugal – 5ª eliminatória	Equipas
	12	Camp. Reg. de Eq 2ª Cat – 1ª sessão	Equipas
	14	<i>Torneio Anual de Eq. Ateneu C. Porto</i>	<i>Equipas</i>
	17	<i>Torneio Mensal Ateneu C. Porto–7ª sessão</i>	<i>Pares</i>
	19	Camp. Reg. de Eq 2ª Cat – 2ª sessão	Equipas
	26	Camp. Reg. de Eq 2ª Cat – 3ª sessão	Equipas
	30	Torneio “Ela e Eles”	Pares
Mai	1	Torneio “Ela e Eles”	Pares
	3	Camp. Reg. de Eq 2ª Cat – 4ª sessão	Equipas
	10	Camp. Reg. de Eq 2ª Cat – 5ª sessão	Equipas
	12	<i>Torneio Anual de Eq. Ateneu C. Porto</i>	<i>Equipas</i>
	15	<i>Torneio Mensal Ateneu C. Porto–8ª sessão</i>	<i>Pares</i>
	17	Taça C. Reg Norte - 1ª sessão	Equipas
	24	Taça C. Reg Norte - 2ª sessão	Equipas
	31	Taça C. Reg Norte - 3ª sessão	Equipas
Junho	7	Mini-Match CR Norte - 1ª sessão	Equipas
	9	<i>Torneio Anual de Eq. Ateneu C. Porto</i>	<i>Equipas</i>
	14	Mini-Match CR Norte - 2ª sessão	Equipas
	19	<i>Torneio Mensal Ateneu C. Porto–9ª sessão</i>	<i>Pares</i>
	21	Mini-Match CR Norte - 3ª sessão	Equipas
	28	Torneio de Equipas Encerramento-1ª sessão	Equipas

Julho	5	Torneio de Equipas Encerramento-2ª sessão	Equipas
	12	Torneio de Equipas Encerramento-3ª sessão	Equipas
	16 e 17	Torneio de Encerramento	Pares
	19	Torneio de Equipas Encerramento-4ª sessão	Equipas

2 – CALENDÁRIO DA C.R.CENTRO

2003			
Setembro	14	Torneio de Abertura	C. Tiro Sport
Outubro	4	Torneio Bimensal CBBairrada	CBBairrada
	17 e 18	Camp. Reg. Equipas Open	Bridge C. Leiria
Novembro	8	Torneio CBBairrada	CBBairrada
	15	Torn. C.Militar Coimbra	C.Militar Coimbra
	21 e 22	Camp. Reg. Pares Open	C.Militar Coimbra
Dezembro	20	Torneio Bimensal CBBairrada	CBBairrada
2004			
Janeiro	30 e 31	Camp. Reg. Pares Mistos	C. Tiro Sport
Fevereiro	21	Torneio Bimensal CBBairrada	CBBairrada
Março	13 e 14	Camp. Reg. Equipas 2 ^{as} Cat	Clube B. Covilhã
	20	Torneio CBBairrada	CBBairrada
Abril			
Mai	15	Torneio Bimensal CBBairrada	CBBairrada
Junho			
Julho	20	Torneio de Encerramento	C. Tiro Sport

2 – CALENDÁRIO DA C.R. SUL TEJO

2003			
Setembro			
Outubro	3,4	Regional de Equipas Open (1ª fase)	A designar
	30	Taça de Portugal	
Novembro	21,22	Regional de Equipas Mistas	A designar
	30	Taça de Portugal	
Dezembro	30	Taça de Portugal	
2004			
Janeiro	17	Regional de Equipas Open (1ª fase)	A designar
	24	Regional de Equipas Open (1ª fase)	A designar
	30	Taça de Portugal	
Fevereiro	14	Regional de Equipas Open (2ª fase)	A designar
	27,28	Regional de Pares Open (IMPs)	A designar
	30	Taça de Portugal	
Março	20,21	Regional de Pares Open	A designar
	30	Taça de Portugal	
Abril	30	Taça de Portugal	
Maió	15	Regional de Pares de 2ª	A designar
	22	Sunday Times Regional (Open)	A designar
	30	Taça de Portugal	

Junho	19,20	Regional de Equipas de 2 ^a	A designar
Julho	24	Encerramento	A designar

2 – CALENDÁRIO DA C.R. ALGARVE

2003			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
2004			
Janeiro			
Fevereiro			
Março			
Abril			
Maiο			
Junho			

2 – CALENDÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DA MADEIRA

2003			
Setembro	25 a 27	Torneio Aniversário do RG3	Pares
Outubro	2	Torneio de Abertura ABM-1ª sessão	Pares
	9	Torneio de Abertura ABM-2ª sessão	Pares
	10 a 12	Torneio do Paúl do Mar	Pares
	16	Torneio de Abertura ABM-3ª sessão	Pares
Novembro	1 e 2	Torneio de Selecção – 1ª Fase	Pares
Dezembro	4	Torneio de Natal – 1ª sessão	Pares
	11	Torneio de Natal – 2ª sessão	Pares
	18	Torneio de Natal – 3ª sessão	Pares
2004			
Janeiro	8	Camp. Reg. de Equipas - 1ª sessão	Equipas
	15	Camp. Reg. de Equipas - 2ª sessão	Equipas
	22	Camp. Reg. de Equipas – 3ª sessão	Equipas
	30 e 31	Torneio de Santana	Pares
Fevereiro	5	Camp. Regional de Pares - 1ª sessão	Pares
	12	Camp. Regional de Pares - 2ª sessão	Pares
	19	Camp. Regional de Pares - 3ª sessão	Pares
Março	4	Taça da Madeira - 1ª sessão	Equipas
	11	Taça da Madeira - 2ª sessão	Equipas
	18	Taça da Madeira - 3ª sessão	Equipas
	26 a 28	Torneio de Ponte Delgada	Pares
Abril	13	Apuram. Patton Porto Santos -1ª sessão	Equipas
	15	Apuram. Patton Porto Santos -2ª sessão	Equipas
Maiο	6	Camp. Reg. Clubes “Swiss” -1ª sessão	Equipas
	13	Camp. Reg. Clubes “Swiss” -1ª sessão	Equipas
	20	Camp. Reg. Clubes “Swiss” -1ª sessão	Equipas
	21 e 22	2º Encontro annual Nacional/Marítimo	Equipas
	27	Camp. Reg. Pares 2ª Categ. - 1ª Sessão	Pares
Junho	3	Camp. Reg. Pares 2ª Categ. - 2ª Sessão	Pares
	8	Camp. Reg. Pares 2ª Categ. - 3ª Sessão	Pares
	17	T. de Encerramento ABM - 1ª Sessão	Pares

	24	T. de Encerramento ABM - 2ª Sessão	Pares
Julho	6	T. de Encerramento ABM - 3ª Sessão	Pares
	15 a 17	Torneio de Machico	Pares

2 – CALENDÁRIO DA C.R. AÇORES

2003			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
2004			
Janeiro			
Fevereiro			
Março			
Abril			
Mai			
Junho			

2 – FESTIVAIS

Estão já marcados (ou foi pedida a respectiva reserva) os seguintes festivais (por ordem cronológica).

2003

Festival Internacional dos Açores	Pares Equipas	13 a 15 16 e 17	Agosto
Torneio Cidade de Setúbal	Pares	20 e 21	Setembro
Aniversário do Clube de Leça	Pares	27	Setembro
Festival Intern. do Porto-Póvoa de Varzim	Equipas	10 a 12	Outubro
Torneio Museu da Cidade	Pares	4	Outubro
Festival Internacional da Figueira da Foz	Equipas Pares	22 e 23 24 a 26	Outubro
Festival Clube Setúbalense	Pares	8	Novembro
Torneio de S. Martinho da Gandâra	Pares	8	Novembro
Torneio APDC - Unibanco	Pares	15	Novembro
Festival Internacional da Madeira	Pares Equipas	18 a 20 21 a 23	Novembro
Festival Vilamoura Marinotel	Pares	12 a 14	Dezembro
Aniversário do CBL	Pares	20	Dezembro

2004

Festival Intern. Solverde da Praia da Rocha	Pares	30 e 31 1	Janeiro Fevereiro
Festival Intern. Solverde - Espinho	Pares	13 a 15	Fevereiro
Festival Intern. do Porto-Póvoa de Varzim	Pares	12 a 14	Março
Festival do Marisco – Figueira da Foz	Pares	2 a 4	Abril
Torneio Clube de Oficiais - Setúbal	Pares	17	Abril
Grande Prémio de Portugal-Estoril	Equipas Pares	20 a 22 23 a 25	Abril
1ª Patton Porto Santo	Equipas	30 1 e 2	Abril Maio
Aniversário do Paris Bridge	Pares	15	Maio
Festival de Clubes – Caldas da Felgueira	Equipas	28 a 30	Maio
Torneio Unibanco	Pares	6	Junho

1 - A Federação Portuguesa de Bridge poderá organizar ou colaborar na organização de outras provas não constantes do calendário agora anunciado.

2 - Pretende-se que o calendário se mantenha imutável e portanto que não sejam modificadas as datas das provas. Contudo, e por razões excepcionais a ponderar em cada caso poderão ser efectuadas modificações quando se entenda que das mesmas resultarão benefícios para o desenvolvimento do bridge desportivo.

CAPÍTULO VIII

CALENDÁRIO MENSAL

CAPÍTULO IX

**INFORMAÇÃO SOBRE
TABELAS DE PREÇOS**

1 - HOMOLOGAÇÕES

Para a época de 2003/2004, as inscrições para os Campeonatos Nacionais e Regionais da Grande Lisboa terão os seguintes preços, por jogador:

Torneios Individuais e de Pares:

- 2 sessões: 13 € (Júniors 6,5 €)
- 3 sessões: 20 € (Júniors 9 €)

Torneios de Equipas:

- Encontro de 8 mãos: 2,5 € (Júniors 1,25 €)
- Encontro de 12 mãos: 3,5 € (Júniors 1,5 €)
- Encontro de 14 mãos: 4,25 € (Júniors 2 €)
- Encontro de 16 mãos: 5 € (Júniors 2,5 €)
- Encontro de 20 mãos: 6 € (Júniors 3 €)
- Encontro de 24 mãos: 7 € (Júniors 3,5 €)
- Encontro de 32 mãos: 9 € (Júniors 4,5 €)
- Encontro de 48 mãos: 14 € (Júniors 7 €)
- Encontro de 64 mãos: 19 € (Júniors 9 €)

2 - TABELA DE PREÇOS	
1 – QUOTAS	
CLUBES	75.00 €
SÓCIOS	45.00 €
SÓCIOS JÚNIORS com idade inferior a 18 anos (isentos de pagamento até completarem 18 anos)	0.00 €
SÓCIOS JÚNIORS (com + de 18 anos) (isentos de pagamento na ano em que se inscrevem)	0.00 € 22.50 €
a partir de 30/6 (só para os atletas)	50%
A Partir de 1/1/2004 (entrada em vigor dos novos estatutos)	75.00 €
SÓCIOS INSCRITOS NOS CLUBES	45.00 €
SÓCIOS INSCRITOS NA COMISSÕES REGIONAIS	67.50 €
a partir de 30/6 (só para os atletas)	50%

Nota: Para os Campeonatos Regionais, cada Comissão Regional poderá adoptar ou não estes valores.

As homologações de Torneios da responsabilidade dos Clubes e outras organizações particulares, terão os seguintes preços:

- Torneios de Regularidade: 0.3 € / sessão
- Festivais e outros torneios equiparados:
 - De 1 a 30 mesas: 0.6 €/ jogador / sessão
 - Acima das 30 mesas: 0.9 €/ jogador / sessão, por cada mesa a mais

3 - MATERIAL

O aluguer de material desportivo para torneios homologáveis pela FPB e de responsabilidade dos Clubes e outras organizações particulares, terá os seguintes preços:

Material		Base	Preço
Carteiras s/ cartas	Plástico rígido	Torneio	0.40 €
	Plástico flexível	Torneio	0.30 €
Baralhos de Cartas	Duplicador	Sessão	0.35 €
	Normais	Sessão	0.20 €
Bidding Boxes (conj de 4/mesa)		Sessão	1.00 €
Mesas	Plásticas	Torneio	3.00 €
	madeira	Torneio	15.00 €
	C/cortinas	Torneio	30.00 €
Pano de Jogo		Sessão	0.50 €
Nº de Jogos plásticos de A a F	unidade	Sessão	0.20 €
Placas de mesa Várias cores	unidade	Sessão	0.50 €
Cartas pré- duplicadas C/listagem		mão	0.25 €
Papeis	Fichas simples	unidade	0.10 €
	Fichas duplicantes Várias cores	unidade	0.15 €
	Folha convenção	unidade	0.15 €
	Folha Sala Aberta/Fechada	unidade	0.15 €
	Folhas Arbitragem	unidade	0.15 €
	Folha Papel contínuo	unidade	0.35 €
	Folha de Marcação	unidade	0.10 €
	Etiquetas	unidade	0.15 €
Franquia fixa para embalagem de Material		Torneio	10.00 €

Descontos: 10% - acima de 20 mesas; 20% - Clubes com quotização em dia;
60% - Comissões Regionais para as provas nacionais ou regionais

Atenção:

- 1 - Os Festivais serão sempre considerados provas particulares
- 2 - Os organizadores das provas particulares não homologadas pela FPB que

necessitem de alugar material , este será acrescido de 25% , e não terão qualquer tipo de desconto.

CAPÍTULO X

INFORMAÇÃO IMPORTANTES
ÉPOCA 2004-2005

1 - Novos Estatutos

Estando aprovados os novos Estatutos, com entrada em vigor a 1 de Janeiro de 2004, entendeu a Direcção da FPB, que seria importante chamar a atenção dos filiados e praticantes para algumas das principais alterações.

O texto dos novos Estatutos encontra-se disponível na sede da FPB, nas Comissões Regionais e também no site da FPB na Internet. A Direcção e Serviços Administrativos da FPB estão naturalmente disponíveis para, nesta fase de transição, prestar aos filiados todos os esclarecimentos necessários.

A principal alteração dos Estatutos consiste em que deixa de haver filiados individuais, passando a FPB a ter por filiados os **Clubes, Associações Regionais** e associações dos diversos tipos de agentes (árbitros, praticantes, professores).

As condições de filiação dos Clubes são significativamente mais restritivas (v. pág. 75), o mesmo se aplicando de certo modo às Associações Regionais, estando no entanto contemplado um regime de transição (até 1 de Janeiro de 2005) durante o qual são como tal consideradas as actuais Comissões Regionais.

Para poderem participar nas provas federativas, fazer parte do sistema de ranking, receber o Boletim, etc., os jogadores devem adquirir (e renovar anualmente) a condição de **praticantes licenciados**, inscrevendo-se através de um clube filiado e pagando uma **taxa de licenciamento**. (É também possível a inscrição directamente na Associação Regional, mas com uma taxa agravada).

Os clubes actualmente filiados na FPB, caso pretendam manter-se como associados da FPB, deverão cumprir todos os requisitos previstos nos Estatutos e solicitar a sua filiação até 15 de Novembro de 2003, pagando a correspondente taxa de licenciamento.

Durante o mês de Setembro serão distribuídos boletins de inscrição e fichas de licenciamento a todos os actuais filiados colectivos (Clubes), sendo também colocadas à disposição de todos os interessados na sede da FPB, nas Comissões Regionais e na Internet.

A) Clubes

- 1 - Taxa de licenciamento para 2004: **75 €** (taxa a fixar anualmente pela Direcção da FPB)
- 2 - Para que a inscrição do Clube seja considerada válida deverão estar preenchidos todos os requisitos abaixo mencionados:
 - a) Ter sede em território nacional;
 - b) Encontrar-se legalmente constituído, ou, no caso de um núcleo ou secção, ser reconhecido como tal pela entidade (legalmente constituída) de que faz parte;
 - c) Ter pelo menos 8 praticantes inscritos por seu intermédio
(as cópias das ficha de licenciamento dos praticantes devem acompanhar o Boletim de Inscrição do clube)
 - d) Estarem inscritos na Associação Regional a que pertence geograficamente a sua Sede.
- 3 - Sem prejuízo do nº 2, os Clubes devem juntar ao seu Boletim de Inscrição os seguintes elementos:
 - a) Cópia dos respectivos estatutos ou regulamentos;
 - b) Indicação dos seus Órgãos Sociais;
 - c) Indicação da Sede Social e/ou outras instalações;
 - d) Indicação da capacidade de mesas;
 - e) As fichas de licenciamento dos praticantes por si inscritos, devidamente preenchidas e assinadas pelos próprios, e acompanhadas do pagamento das respectivas taxas de licenciamento.
- 4 - Os Clubes passam, a partir de 1 de Janeiro de 2004, a ser responsáveis por:
 - a) Confirmar anualmente a filiação de todos os seus praticantes;
 - b) Cobrar anualmente as taxas aos praticantes e enviá-las à FPB;
 - c) Inscrever novos filiados e enviar as respectivas fichas, devidamente preenchidas, acompanhadas do pagamento das taxas de licenciamento;
 - d) Distribuir toda a informação enviada pela FPB aos seus praticantes.

B) Praticantes

Taxas de licenciamento para 2004: (taxas a fixar anualmente pela Direcção da FPB)

Em caso de inscrição em clube: **45 €**

Em caso de inscrição directa na Associação Regional: **67,5 €**

C) Marcação e Reserva de Provas Nacionais

A marcação de Provas Nacionais deverá ser efectuada anualmente até ao dia 23 de Dezembro de cada ano para a época seguinte, excepção feita à época de 2003-2004, em que as provas já se encontram atribuídas às entidades organizadoras.

Para as épocas seguintes, as Associações Regionais terão que se habilitar à realização das provas que pretendam realizar, sendo essa habilitação regida por regras a indicar futuramente.

D) Marcação e Reserva de Datas de Provas de Clubes Filiados

A marcação de provas de clubes filiados na FPB deverá ser efectuada anualmente até ao dia 30 de Maio de cada ano para a época seguinte, por forma a o Departamento Desportivo da FPB poder garantir a inclusão dessas provas no Calendário e Regulamento de Provas respectivo.

E) Marcação e Reserva de Datas de Provas Regionais

A marcação de Provas das Comissões Regionais deverá ser efectuada anualmente até ao dia 20 de Junho de cada ano para a época seguinte, por forma a o Departamento Desportivo da FPB poder garantir a inclusão dessas provas no Calendário e Regulamento de Provas respectivo.

F) Marcação e Reserva de Datas de Provas Particulares

A marcação de Provas Particulares ou Festivais deverá ser efectuada anualmente até ao dia 30 de Maio de cada ano para a época seguinte.

Com essa marcação há lugar ao pagamento de uma caução no montante de:

- **100 €** - para todas as provas que se realizam há mais de 5 anos e/ou organizadas por Clubes filiados na FPB;
- **250 €**- nos restantes casos de organizações particulares.

Este montante será abatido no pagamento da homologação da prova.

ENDEREÇOS IMPORTANTES

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE

Av. António Augusto de Aguiar, 163 - 4º Esqº

1050 - 014 LISBOA

Tel.: 21 - 388 48 44 Fax: 21- 383 21 56

Email : np43je@mail.telepac.pt

www.fpbridge.pt

COMISSÕES REGIONAIS:

AÇORES (Sr. Gualter Dâmaso ou Ana Cabral)

Rua António Joaquim Nunes da Silva 15/17

9500 PONTA DELGADA

Tel.: 296 – 302090 Fax: 296 – 629289

Email : ana.cabral@acortravel.website.pt

ALGARVE (Engº Ildio Assunção)

Apartado 46

8501 -909 PORTIMÃO

Tel.: 282 - 424085 Fax: 282 – 424085 (Escritório)

CENTRO (Engº Nobre de Oliveira)

Largo da Portagem, 18 – 3º Esq.

3000 COIMBRA

Tel.: 963042630 Fax: 239 – 823283

GRANDE LISBOA

Av. António Augusto de Aguiar, 163 - 4º Esqº

1050 - 014 LISBOA

Tel.: 21 - 388 48 44 Fax: 21- 3832156

Email : np43je@mail.telepac.pt

www.fpbridge.pt

MADEIRA (Dr. Miguel Teixeira)

Av. Arriaga, 43

9000 FUNCHAL

Tel.: 291 - 230813

Email : bridge.madeira@netmadeira.com

NORTE (Sr. Matinha)

Rua Sá da Bandeira, 819 - 7º

4100 PORTO

Tel.: 22 - 20055381

Email : cbporto@iol.pt

SUL DO TEJO (Engº Rui Marques)

Vivenda Conceição, Quinta da Atalaia

2950 PALMELA

Tel.: 21 – 2330125 Fax: 21 – 2330125

Email : crsultejo@netvisão.pt

CLUBES FILIADOS

<p>BRIDGE CLUBE DE LEIRIA BCLIZ Rua Francisco Pereira da Silva nº 22 4º F 2410 - 105 LEIRIA Tel.: 244 - Fax: 244 -</p>	<p>ATENEU COMERCIAL DO PORTO Rua Passos Manuel, 44 4000 PORTO Tel.: 22 – 2005007/8 Fax: 22 -</p>
<p>CLUBE DE BRIDGE DE MONTE GORDO Apartado 67 8950 CASTRO MARIM Tel.: Fax:</p>	<p>CIRCULO EBORENSE DE BRIDGE Rua Vasco da Gama, 4 – 1º 7000 ÉVORA Tel.: 266–702283 Fax: 21 -</p>
<p>CENTRO DE BRIDGE DE SMIGUEL- AÇORES Rua Comdt. Jaime de Sousa, 20 9500 PONTA DELGADA Tel.: 296 - 3469596 Fax:</p>	<p>CENTRO DE BRIDGE DE LISBOA Av. Antº Augº de Aguiar, 163 – 4º Esq 1050 - 014 LISBOA Tel.: 21–38777751/331 Fax: 21 -</p> <p>Email: cbl@netcabo.pt WWW .centro debridge.no.sapo.pt</p>
<p>CLUBE DE BRIDGE DO PORTO Rua Sá da Bandeira, 819 - 7º 4100 PORTO Tel.:22–20055381 Fax:22- 2051861 Email:cbporto@iol.pt</p>	<p>CIRCULO PORTUGUÊS DE BRIDGE Av. 5 DE OUTUBRO – 4º Esq 1000 LISBOA Tel.: 21–7969389 Fax: 21 -</p> <p>www. Cpbridge.com</p>
<p>ASSOCIAÇÃO DE BRIDGE DE VILAMOURA Apartado 3165 8135 –902 ALMANCIL Tel.: 21– 4576976 Fax: 21 -</p>	<p>CLUBE NACIONAL DE GINÁSTICA Rua Machado dos Santos, 112 2775 PAREDE Tel.: 21– 4576976 Fax: 21 -</p>

<p>CLUB SETUBALENSE Av. Luisa Todi, 99 – 1º 2900 SETUBAL Tel.:265–522329 Fax:.....</p>	<p>CLUBE DE TIRO E SPORT Cruz de Celas 3000 COIMBRA Tel.: 239– 484694 Fax: 239– 482703 www. geocities.com/tirosport</p>
<p>CLUBE SPORT MADEIRA Av. Arriaga,43 9000 FUNCHAL Tel.:291–231119 Fax: 291–22919</p>	<p>CLUBE DE TÊNIS DO ESTORIL Av. Conde de Barcelona 2765 - 470ESTORIL Tel.: 21– 4662770 Fax: 21– 4686669</p>
<p>CIRCULO ACADÉMICO DE BRIDGE DO PORTO Rua Passos Manuel, 44 4000 PORTO Tel.: 22 – 2005007/8 Fax: 22 -</p>	<p>CLUBE DE BRIDGE DA COVILHÃ Rua do Rodrigo, 52 – 2º Dto. 6200 COVILHÃ Tel.: Fax:</p>
<p>CLUBE MILITAR DOS OFICIAIS DE SETÚBAL Praça do Bocage 2900 SETÚBAL Tel.: Fax:</p>	<p>CENTRO DE BRIDGE DE S. BERNARDO Aldeia Desportiva, Apartado 27 S. Bernardo 3810 AVEIRO Tel.: 234–343628/9 Fax: 234 -</p>
<p>CLUBE PORTUENSE Rua Cândido dos Reis, 24 4000 PORTO Tel.: 22–21203 Fax: 22 -</p>	<p>CLUBE DE BRIDGE DO SOTAVENTO Rua Ataíde de Oliveira, 77 – 4º Esq 8000 – 218 FARO Tel.: 289 806325 Fax:</p>
<p>CENTRO DE BRIDGE DO LITORAL ALENTEJANO Apartado 145 7500 SANTO ANDRÉ</p>	<p>CLUBE DE BRIDGE MOINHO DA ASNEIRA Qta. do Rio Mira 7645 – VILA NOVA DE MILFONTES Tel.: 283–996182 Fax: 283 -</p>

<p>ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL Rua da Misericórdia, 95 1200 – 271 LISBOA Tel.: 21 3241420 Fax: 21 3241429 Email: a25a.sec@25abril.org</p>	<p>CLUBE DE BRIDGE DA UNIBANCO Av de Paris, nº 3 – 1º Dto 1000 LISBOA Tel.: 21 ----- Fax: 21 ----- Email:unibanco.bridge@mail.telepac.pt</p>
<p>CLUBE BOATO Rua Sá da Bandeira, 819 – 7º Dto 4000 PORTO Tel.: 22 ----- Fax:</p>	<p>CLUBE DE BRIDGE DO SOTAVENTO Rua Ataíde de Oliveira, 77 – 4º Esq 8000 – 218 FARO Tel.: 289 806325 Fax:</p>
<p>CLUBE DE LEÇA Rampa do Castelo, 25 4450 LEÇA DA PALMEIRA Tel.: 22 9953480 Fax:</p>	<p>CLUBE DE BRIDGE DA BAIRRADA Av. da Floresta – Ed. Nacional 1 -7º - 3º 3050 – MEALHADA Tel.: 22 9953480 Fax:</p>
<p>ORDEM DOS ENGENHEIROS Av. Sidónio Pais, 4 E 1050-212 LISBOA Tel.: 213132686/00 Fax:</p>	<p>CDUL Av. Prof. Egas Moniz 1600-190 Tel.: 217932895 Fax:</p>
<p>CDUP Rua da Boa Hora 20 4050 -099 PORTO Tel.: 223393150 Fax:</p>	<p>GINÁSIO CLUBE PORTUGUÊS Largo Ginásio Clube Português 1250-111 LISBOA Tel.: 213841580 Fax:</p>
<p>PARIS BRIDGE CLUBE Av. de Paris, nº 3 – 1º esq 1000 LISBOA Tel.: 218401333 Fax: .218462740</p>	<p>NUCLEO DE BRIDGE “OS FÃS DA ACADÉMICA” Rua Alexandre Herculano, 37 – 1º 3000 COIMBRA Tel.: 239717034 Fax:</p>

<p>NUCLEO DE BRIDGE do Grande Hotel das Caldas da Felgueira 3225-201 CANAS DE SENHORIM Tel.: 232949099 Fax: 232949487</p>	<p>CLUBE DE OFICIAIS DE COIMBRA Rua Antero de Quental, 74 1250-111 LISBOA 3000 – 031 COIMBRA Tel.: 239 ----- Fax:</p>
<p>CLUBE DE BRIDGE DE COIMBRA Quinta das Lágrimas 1250-111 LISBOA 3000 COIMBRA Tel.: 239 ----- Fax:</p>	<p>CLUBE TORREJANO Bairro da Bica 16 2350-746 TORRES NOVAS Tel.: -- ----- Fax:</p>